

NOME: CAROLINA ALVES BERNARDES REZENDE

TÍTULO: ADOLESCÊNCIA, ESCOLA E DEPENDÊNCIA QUÍMICA: O ENFRENTAMENTO DA EVASÃO ESCOLAR

AUTORES: JOSÉ HELENO FERREIRA, CAROLINA ALVES BERNARDES REZENDE, CAROLINA ALVES BERNARDES REZENDE, ALICE BISCARDI OLIVEIRA, JOSÉ HELENO FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: ADOLESCENTES, ESCOLARIZAÇÃO, DEPENDÊNCIA QUÍMICA, EVASÃO ESCOLAR

RESUMO

Em Divinópolis - MG, pouco mais da metade dos adolescentes possui ensino fundamental completo e não existem políticas públicas de acompanhamento dos estudantes evadidos (Censo 2010). O Projeto de Extensão "Adolescentes, dependência química e educação: o enfrentamento da violência e da evasão escolar" é desenvolvido desde 2015, através do PAEX, na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Unidade Divinópolis e tem como objetivo acompanhar os adolescentes internados voluntariamente para tratamento de dependência química em relação à escolarização, contribuindo com a autoestima e a construção identitária dos mesmos. Buscando promover a reinserção dos adolescentes nos processos de escolarização, a metodologia de trabalho tem como base a participação efetiva e o diálogo (FREIRE, 1967), através de rodas de conversa, teatralização de situações problemas e outras atividades. Além disso, são realizadas atividades externas ao espaço de internação, como a visita mediada ao patrimônio histórico da cidade e outras. Os estudantes voluntários que atuam no projeto têm encontros mensais para estudo, avaliação dos trabalhos realizados e debates quanto à realidade dos adolescentes, que estão, juridicamente, matriculados em unidades escolares, embora não as frequentem. Os autores Marcos Rolim (2016) e Walter Ude (2017) foram referenciais essenciais para o trabalho desenvolvido. Os relatórios das atividades desenvolvidas evidenciam a evolução quanto à escrita, à leitura e ao interesse dos adolescentes nos processos de ensino e aprendizagem. Avançou-se também quanto às relações interinstitucionais, uma vez que, até 2017, a inserção dos adolescentes do ensino médio esteve interdita pelos processos burocráticos de matrícula nas unidades escolares. Outro avanço considerável diz respeito à integração entre o ambiente escolar e os adolescentes, viabilizada através das apresentações da oficina de teatro nas instituições de ensino citadas.